

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)



Ciências da saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-943-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.438221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A GESTÃO EM SAÚDE: O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL

Maria Salete Bessa Jorge
Kamyla de Arruda Pedrosa
Dina Mara Formiga da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216021>

CAPÍTULO 2..... 19

UM SERVIÇO COM TECNOLOGIA DE PONTA E INOVAÇÃO COM UM ALTO GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO SUS

Marcia Fatima Balen Matte
Dercio Nonemacher
Antonio Ernesto Todeschini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216022>

CAPÍTULO 3..... 26

BARREIRAS E FACILITADORES NO TELEATENDIMENTO: UM OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Lucivania Cordeiro Silva
Higor Luan da Silva Almeida
Maísa Miranda Coutinho
Ana Paula Araújo da Silva Medeiros
Jane Mary de Medeiros Guimarães
Maria Luiza Caires Comper

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216023>

CAPÍTULO 4..... 40

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE HIV/AIDS: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Gisele Matias de Freitas
Caio Freire Pessoa Filho
Camila Maria de Aguiar Pereira
Catharina Ohany da Silva
Heloísa Simões Silva
Joane Otávio Farias Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216024>

CAPÍTULO 5..... 47

SCANNER 3D PARA MODELAGEM DE SÓLIDOS

Tereza Beatriz Oliveira Assunção
Custódio Leopoldino de Brito Guerra Neto
Felipe Fernandes Neto
Renivânia Pereira da Silva
Francimaria Aparecida da Silva Oliveira

Ana Luiza Matos da Silva
Maria Eduarda Franklin da Costa de Paula
Maria Heloyze Medeiros de Araújo
Andryele Eduarda de Araújo Medeiros
Ana Beatriz Villar Medeiros
Marco Aurélio Medeiros da Silva
Bruno de Macedo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216025>

CAPÍTULO 6..... 59

FABRICAÇÃO DE UM REATOR PARA TRATAMENTO SUPERFICIAL DE CILINDROS DE TITÂNIO POR OXIDAÇÃO A PLASMA ELETROLÍTICO

Arlindo Balbino Nascimento Neto
Custódio Leopoldino de Brito Guerra Neto
Renivânia Pereira da Silva
Tereza Beatriz Oliveira Assunção
Felipe Fernandes Neto
Joelson da Silva Ferreira
Maria Eduarda Franklin da Costa de Paula
Maria Heloyze Medeiros de Araújo
Andryele Eduarda de Araújo Medeiros
Ana Beatriz Villar Medeiros
Marco Aurélio Medeiros da Silva
Bruno de Macedo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216026>

CAPÍTULO 7..... 71

ANÁLISE DO TEOR DE ACIDEZ TOTAL TITULÁVEL DE AMOSTRAS DE UVA DE JUAZEIRO – BA

Edissandra de Sousa Trindade
Julia Aimê Rêgo Noronha
Leila Helena de Jesus Carneiro
Marcia Otto Barrientos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216027>

CAPÍTULO 8..... 77

CENÁRIO DE DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA TUBERCULOSE PULMONAR E EXTRAPULMONAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Erivaldo Elias Junior
Maurício Antônio Pompilio
Rayssa de Sousa Matos da Costa
Claudia Gonçalves Gouveia
Ângela Maria Dias de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216028>

CAPÍTULO 9..... 86

CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO HEREDITÁRIO: APLICAÇÃO DA GENÉTICA CLÍNICA

COMO FERRAMENTO DE PREVENÇÃO

Gabriel Lipinski de Farias
Lustarllone Bento de Oliveira
Nara Rubia Souza
José Felipe Farias das Silva
Alexandra Barbosa da Silva
Larissa Farias Pires
Alan Alves Rodrigues
Sheyla Campos Viana
Caio César dos Santos Mognatti
Anne Caroline Dias Oliveira
Camille Silva Florencio
Jackson Henrique Emmanuel de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4382216029>

CAPÍTULO 10..... 97

SONOGRAMAS DE ENUNCIADOS PORTUGUÊS BRASILEIRO

Leonor Scliar Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160210>

CAPÍTULO 11 108

ENSAIOS DE QUALIDADE EM COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO ARMAZENADOS EM PORTA-COMPRIMIDOS

Viviane Borio
Tatiane Carvalho da Silva
Fernanda Gonçalves de Oliveira
Simone Lapena
Priscila Ebram de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160211>

CAPÍTULO 12..... 118

EXTRATOS LARVAIS DE *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e *Culex quinquefasciatus* ESTIMULAM A OVIPOSIÇÃO E PODEM SER USADOS EM ESTRATÉGIAS DE CONTROLE COM ARMARDILHAS ATRATIVAS E LETAIS

Gabriel Bezerra Fairstein
Andréa Karla Lemos da Silva Sena
Walter Soares Leal
Rosângela Maria Rodrigues Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160212>

CAPÍTULO 13..... 129

OS IMPACTOS POUCO CONHECIDOS AOS CONSUMIDORES DE CREATINA: UMA REVISÃO

Matthews Valença de Lima
Lucas Veloso Lins
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160213>

CAPÍTULO 14..... 136

EFEITO DO USO DO DIÁRIO ILUSTRADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA RECREATIVA SOBRE A GLICEMIA, PERFIL LIPÍDICO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES COM SOBREPESO E OBESIDADE

Angeliete Garcez Militão
Elba Sancho Garcez Militão
Suliane Beatriz Rauber
Carmen Silvia Grubert Campbell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160214>

CAPÍTULO 15..... 147

OS BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA O GRADUANDO DO CURSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiz Pedro Junior
Rita de Cassia Silva Vieira Janicas
Julia Peres Pinto
Cristina Rodrigues Padula Coiado
Sandra Maria da Penha Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160215>

CAPÍTULO 16..... 162

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE TRACOMA NO MUNICÍPIO DE TURMALINA, MG

Evanildo José da Silva
Layze Alves Vieira Oliveira
Keven Augusto Ribeiro Araújo
Thaieny Emanuelle Oliveira Lemes
Virgínia Francisco Bravo
Fernanda Caroline Silva
Leida Calegário de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160216>

CAPÍTULO 17..... 170

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERDA DOS MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO: MUDANÇA DE POSIÇÃO PARA O ALIVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alinne Nascimento de Sousa
Thalyson Pereira Santana
David Wesley de Sousa Pinto
Pamela Carolinny Coelho da Silva Costa
Raquel de Araújo Fernandes
Milena Rocha da Silva
Andréia Brandão Ferreira
Tháís Abreu Fialho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160217>

CAPÍTULO 18.....	177
LIGA ACADÊMICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA (LATEM): MODELO DE CORRELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Jéssica Mainardes	
Fabiana Postiglione Mansani	
Laís Cristina Zinser Spinassi	
Israel Marcondes	
Letícia Fernanda da Silva	
Wilson Schemberger Oliveira	
Isabela Hess Justus	
Angélica Campos Fernandes Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160218	
CAPÍTULO 19.....	184
DESAFIOS POSTOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR	
Thuany Küster Will	
Maristela Dalbello-Araujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160219	
CAPÍTULO 20.....	197
A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO PARA A PESSOA IDOSA NA SOCIEDADE NEOLIBERAL	
Bianca Nogueira Mattos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.43822160220	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	210
ÍNDICE REMISSIVO	211

CAPÍTULO 18

LIGA ACADÊMICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA (LATEM): MODELO DE CORRELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Data de aceite: 01/02/2022

Data da submissão: 08/11/2021

Jéssica Mainardes

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2876520882275383>

Fabiana Postiglione Mansani

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0240004789714970>

Laís Cristina Zinzer Spinassi

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6072972023337014>

Israel Marcondes

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1473517563970897>

Leticia Fernanda da Silva

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0225222166622705>

Wilson Schemberger Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/9988290762827218>

Isabela Hess Justus

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1280042850869605>

Angélica Campos Fernandes Araújo

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG
Ponta Grossa – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5986007505750337>

RESUMO: O ensino superior tem por função o estímulo ao conhecimento dos problemas sociais, visando a formação de profissionais capacitados para participar na resolução desses e no desenvolvimento da sociedade como um todo. O tripé para obtenção desse objetivo é o de ensino, pesquisa e extensão, mantido indissociado através de métodos alternativos de ensino-aprendizagem, que estimulam a criatividade, espaço crítico e o protagonismo estudantil, como as ligas acadêmicas. Estas são associações de estudantes, regidas por professores universitários, com intuito de aprofundamento e desenvolvimento do conhecimento a fim de formar profissionais diferenciados, com visão ampliada do cuidado e diferencial competitivo no mercado de trabalho. Dados estes benefícios, criou-se a Liga Acadêmica de Terapêutica Médica, a LATEM, que conta com a participação de acadêmicos do curso de medicina da Universidade Estadual De Ponta Grossa, objetivando complementar a formação acadêmica. Os ligantes apresentam temas da área de terapêutica médica e desenvolvem

atividades interativas entre os acadêmicos, a fim de fixar o aprendizado. É um projeto que tem permitido autonomia estudantil para o desenvolvimento do conhecimento, diversificando os cenários de aprendizagem e endossando o currículo do profissional participante.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica, ensino-aprendizagem, liga acadêmica.

ABSTRACT: The role of higher education is to encourage knowledge of social problems, training professionals capable of participating in solving these and in the development of society as a whole. The tripod for achieving this goal is teaching, research and extension, maintained inseparably through alternative teaching-learning methods, which encourage creativity, critical space and student protagonism, such as academic leagues. These are student associations, governed by university teachers, with the aim of deepening and developing knowledge in order to train differentiated professionals, with a broader vision of care and a competitive advantage in the labor market. Given these benefits, the Academic League of Medical Therapeutics, LATEM, was created, which includes the participation of academics from the medical course of the State University of Ponta Grossa, aiming to complement academic training. The binders present topics in the area of medical therapy and develop interactive activities among academics, in order to secure learning. It is a project that has student permission for the development of knowledge, diversifying learning scenarios and endorsing the curriculum of the professional to participate.

KEYWORDS: Medical education, teaching-learning, academic league

1 | NOME DO PROGRAMA

Liga Acadêmica de Terapêutica Médica (LATEM).

2 | PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos vinculados à disciplina de Terapêutica Médica do segundo ano do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), acadêmicos dos outros anos participantes da liga e a população da região dos Campos Gerais, atingidos pelas ações extensionistas da liga em palestras e intervenções.

3 | MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As ações da liga envolvem tanto os acadêmicos e residentes da região de Ponta Grossa, quanto a população dos municípios dos Campos Gerais e de outras cidades próximas no estado do Paraná, os quais possuem vínculo social ou empregatício na cidade. Entre esses municípios, incluem-se Arapoti, Balsa Nova, Campo Largo, Carambeí, Castro, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania.

4 | LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades ocorrem em salas de aula do Bloco M da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e no auditório do Hospital Regional dos Campos Gerais (HURCG). As atividades extensionistas variam conforme o projeto, atingindo alguns outros locais, principalmente na cidade de Ponta Grossa, citando-se como exemplo, o Terminal Central de Ponta Grossa.

5 | JUSTIFICATIVA

O ensino superior tem por função, definido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1966, o estímulo ao conhecimento dos problemas da sociedade, visando a formação de profissionais de amplas áreas do conhecimento, para atuação em problemas pontuais e participação no desenvolvimento de setores sociais e da sociedade brasileira como um todo (BRASIL, 1966; CAVALCANTE et al, 2018).

Buscando atingir esses objetivos, as universidades baseiam a formação acadêmica no tripé de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, apenas a formação curricular tradicional é incapaz de levar a essa realização de forma plena. Intencionando proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, estimulando a criatividade, autoaprendizagem e espaço crítico, surgem as ligas acadêmicas (CAVALCANTE et al, 2018; MOREIRA et al, 2019).

Apesar de não existir uma definição concreta, ligas acadêmicas são entendidas como uma associação de estudantes, orientada e supervisionada por um professor universitário, que adota como referência o tripé universitário, com o intuito de aproximar o estudante da prática de atenção à saúde, oferecendo diversidade de cenários para melhor aprender o cuidado com o outro, com uma característica marcadamente extensionista (MOREIRA et al, 2019; PEG-FERNANDES et al, 2010).

São tidas como espaço singular para desenvolvimento de atividades extracurriculares em que há produção científica e o protagonismo estudantil. Apresentam também relevância no meio social a que estão inseridas, devido às atividades que desenvolvem, além de serem indispensáveis para garantir a indissociabilidade do tripé que rege a formação universitária (CAVALCANTE et al, 2018; MOREIRA et al, 2019).

Devido ao papel destas como espaço de aprofundamento de temas, objetivando também sanar as demandas de uma população, a participação de acadêmicos em ligas é vista como maneira de formar um profissional diferenciado, com uma visão ampliada do cuidado em saúde e com diferencial competitivo no mercado de trabalho (PEGO-FERNANDES et al, 2010; SILVA et al, 2015).

Exposto os benefícios das ligas acadêmicas, a Liga Acadêmica de Terapêutica Médica foi criada com o objetivo de atualizar e ampliar o conhecimento científico da sala de aula, além de proporcionar aos alunos o contato com a população externa e servir como aprofundamento técnico e prático sobre os temas. O projeto conta com a participação

de acadêmicos de medicina interessados, sob a coordenação da professora da disciplina de Terapêutica Médica do curso de Medicina e eventuais apresentações de especialistas médicos, farmacêuticos ou áreas que venham a complementar a formação em saúde.

6 | OBJETIVOS

Como objetivo principal, a LATEM é voltada a aperfeiçoar e contribuir positivamente no fortalecimento do currículo dos acadêmicos de Medicina, seja na disciplina de Terapêutica Médica, seja em outras disciplinas no âmbito clínico. Ou seja, busca-se trabalhar além da disciplina já ofertada no curso, quando ao ensino, ampliando os conhecimentos e melhorando a forma de aprendizado dentro da prática clínica. Dessa forma, é visado formar médicos cada vez mais preparados e seguros, não só quanto ao diagnóstico de doenças, mas também quanto ao tratamento adequado a cada caso.

Especificamente, há outros objetivos dentro do planejamento da liga, tanto na área de ensino, como também nas áreas de pesquisa e de extensão. Como é um projeto que inclui acadêmicos do segundo ano do curso de Medicina, faz parte da ideia da liga, ampliar e instigar o interesse do aluno pela própria disciplina de Terapêutica Médica, ofertada na grade curricular. Além disso, através das atividades, estimula-se o raciocínio clínico do aluno, sendo feito por meio da discussão da terapêutica, abordada em diversas situações clínicas, relacionando, assim, os conhecimentos teóricos à prática. Também é objetivado pela liga a amplificação do exercício da prática médica atingindo outras determinantes do processo saúde-doença, dispondo de novos conhecimentos úteis para a formação médica. Há também a necessidade de estimular o raciocínio crítico em relação à indústria farmacêutica, no que se refere a pesquisas e inovações tecnológicas, mantendo os acadêmicos atualizados e preparados para novas adesões terapêuticas em diversas patologias encontradas na prática da profissão. Por fim, ainda dentro da área de ensino, a liga visa a organização de eventos de caráter científico e social, que busquem o aprimoramento da formação desses alunos.

Quanto à área de pesquisa, faz parte dos objetivos específicos da liga a colaboração e participação em projetos de pesquisa, os quais podem vir a contribuir para o desenvolvimento acadêmico e também científico. Estimula-se, por meio desse projeto, a elaboração e apresentação de pesquisas e relatos clínicos, referentes a temas comuns dentro da liga. Através da pesquisa estimulada nesse temas é que se torna possível desenvolver a capacidade de observar, analisar e divulgar os dados coletados, sendo que esses podem vir a contribuir para outros estudos e também à sociedade, uma vez que são temas relacionados à terapêuticas de doenças de comum abrangência na população.

Dentro da área de extensão, a LATEM busca organizar cursos, palestras, jornadas, simpósios e demais atividades informativas, desde que sejam relacionadas com as áreas de atuação da liga, à Medicina, especificamente, e também à outras áreas da saúde,

fortalecendo sua interdisciplinaridade. Essas atividades geram conhecimento teórico suficiente para que esses possam ser usados em uma tentativa de servir à comunidade. Dessa forma, a liga é capaz de promover ações que visam o bem-estar público, aproximando os conhecimentos acadêmicos das necessidades da população em geral. Os conhecimentos adquiridos e gerados através das atividades promovidas pela LATEM ainda podem ser divulgados ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), bem como outros hospitais e unidades básicas de saúde da região de Ponta Grossa.

Sendo assim, todas as atividades da liga objetivam melhorias e aperfeiçoamentos do aprendizado do acadêmico, além de estimular reflexões sobre o olhar médico voltado ao paciente. Ou seja, deixa-se de lado o exercício da medicina apenas voltado ao diagnóstico, mas se passa a voltar o olhar à medicina como um todo, reforçando o aprendizado e tornando os alunos seguros quando à terapêutica que deve ser aplicada em cada caso. Além disso, ocorre um estímulo de reflexões sobre os serviços em saúde oferecidos à comunidade e suas reais necessidades, sempre buscando atender e servir melhor a população.

7 | METODOLOGIA

As atividades dos ligantes são realizadas em reuniões teóricas quinzenais, com apresentações de temas da área da Terapêutica Médica por especialistas docentes e profissionais da área da saúde. Esses encontros proporcionam apresentação de casos clínicos e/ou abordagens relacionadas a um tema específico escolhido. As aulas são ministradas pelo coordenador docente ou convidados especialistas em alguma área, com grau de complexidade variáveis. O enfoque das reuniões é basicamente voltado à discussão de terapêuticas relacionadas ao tema, envolvendo uma abordagem interdisciplinas. Além disso, faz parte da área de estudo da LATEM, a realização de exposições teóricas de temas necessários aos estudos das diferentes classes farmacológicas. Isso pode ser feito por parte de docentes ou por discentes participantes, desde que demonstrem ter estudado e estejam aptos para expor seus estudos e pesquisas, dividindo o conhecimento com os demais ligantes.

Com relação às atividades extensionistas, é utilizado a promoção de ações de saúde pública, envolvendo a farmacologia e demais terapêuticas possíveis relacionadas a determinadas patologias. Essas atividades são realizadas com intuito de servir à comunidade, buscando melhorar a qualidade de vida da população em geral. Ademais, também são realizadas campanhas voltadas à comunidade, focando informar a população sobre medicamentos e também a adesão a tratamentos, a fim de conscientizar a todos. Assim, esses projetos buscam organizar, apoiar e acompanhar ações que visem a interação da universidade com a sociedade, gerando benefício mútuo ao aproximar conhecimentos acadêmicos das necessidades reais da população. Isso resulta no estímulo da população

em buscar medidas de prevenção de doenças e de promoção de saúde. Não só voltado à comunidade, as atividades extensionistas também podem ser voltadas aos acadêmicos, através do desenvolvimento de encontros e da promoção de eventos científicos em geral.

A LATEM também se ocupa de atividades de pesquisa, envolvendo basicamente a elaboração de projetos de pesquisa de áreas relacionadas à terapêutica médica, sendo realizados pelos ligantes, especialmente bolsistas, orientados pela professora coordenadora e demais docentes que possam agregar ao trabalho. Dessa forma, é possível a elaboração de artigos científicos passíveis de publicação em periódicos e de apresentação em eventos científicos, levando o nome do curso de Medicina da UEPG a ser representado no âmbito científico. Esses estudos, uma vez publicados e divulgados, tendem, de certa forma, servir à população, direta ou indiretamente.

8 | RESULTADOS

Desde seu primeiro ano de execução, a LATEM vem apresentando resultados positivos na formação do acadêmico de Medicina. A participação dos alunos é frequente e entusiasta, havendo sempre grande número de ligantes envolvidos e participativos, tanto nas reuniões teóricas, quanto no desenvolvimento das atividades extensionistas voltadas diretamente à comunidade. Assim, a participação desses alunos permite que eles aprofundem seus conhecimentos iniciados na disciplina de Terapêutica Médica e também permite que melhorem sua interação médico-paciente, através da educação em saúde, levando ao paciente mais conhecimentos sobre sua doença e seu tratamento.

Com o trabalho da liga, inúmeras pessoas já foram beneficiadas com ações promovidas, como a própria comunidade acadêmica, profissionais de saúde e a população em geral, incluindo populações vulneráveis, como moradores em situação de rua. Muitas ações abrangeram grande número de pessoas por serem realizadas em locais de grande circulação populacional, como é o caso do Terminal Central do Município de Ponta Grossa, palco de muitas ações, gerando um resultado muito positivo à liga.

Além disso, a LATEM proporciona, ano a ano, o incentivo ao desenvolvimento do lado científico, através da publicação de trabalhos. Esses trabalhos foram publicados em eventos como o CONEX (Encontro Conversando Sobre Extensão), sendo bem repercutidos e contando com a participação de vários ligantes, além de abordar diversos temas de relevância. Ademais, também houveram oportunidades de submissão de trabalhos em outros eventos, como o I Congresso Acadêmico da Unimed, Congresso Brasileiro de Educação Médica e Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.

O relatório dos ligantes, feito ao final de cada período de atividades da liga, comprova a importância da LATEM na formação do acadêmico de Medicina, é nítido o quanto as atividades da liga agregam ao conhecimento obtido na disciplina da Terapêutica Médica, tornando o aluno mais preparado e também mais seguro quanto à abordagem terapêutica

a ser utilizada em cada caso, deixando de lado a medicina voltada apenas ao diagnóstico. A liga torna possível a aplicabilidade clínica dos conhecimentos teóricos adquiridos, aprimorando o aprendizado. É perceptível também o quanto as pesquisas que provêm dos estudos dos ligantes são capazes de ser úteis à comunidade científica e também, indiretamente, à sociedade. Bem como, também se nota a importância das atividades extensionistas voltadas à comunidade, as quais auxiliam na prevenção de doenças e na promoção de saúde, além de abranger temas específicos do cotidiano da população, no que se refere a medicamentos e terapêuticas de doenças comuns no meio social.

Portanto, a LATEM consegue mostrar-se útil à comunidade acadêmica e à população geral, uma vez que fornece aprimoramento de conhecimentos à primeira e que permite que esses conhecimentos sejam estendidos e aplicados à segunda. Sendo assim, a liga permite melhora da relação médico-paciente, aproximando o aluno do indivíduo e permitindo que o paciente receba bom e adequado tratamento, além de proporcionar melhor entendimento ao paciente sobre sua terapêutica.

9 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a Liga Acadêmica de Terapêutica Médica (LATEM) é um projeto que permite maior autonomia e ação estudantil para o desenvolvimento do próprio conhecimento acadêmico, diversificando os cenários de aprendizagem e endossando o currículo do profissional participante.

Esse projeto de extensão tem grande relevância no planejamento de ações com os acadêmicos e com a população da região dos Campos Gerais, o que marca sua importância no contexto da formação médica dos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, Jan 2018.

MOREIRA, Lucas Magalhães et al. Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 115-125, Mar 2019.

PEGO-FERNANDES, Paulo Manuel; MARIANI, Alessandro Wasum. Medical teaching beyond graduation: undergraduate study groups. **São Paulo Medical Journal**, v. 128, n. 5, p. 257-258, 2010.

SILVA, SA da; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **RevBrasEduc Med**. 2015;39(3)410- 417.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidez 4, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Ácido acetilsalicílico 5, 108, 109, 110, 113, 116, 117

Aconselhamento genético 86, 87, 88, 91, 94, 95

Aedes aegypti 5, 118, 119, 126, 127, 128

Aplicativo 3, 40, 42, 43, 44

Assistência à saúde 27, 185, 186, 189, 195

Atenção primária à saúde 186

Atividade física 6, 134, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144

B

Biologia molecular 78, 80, 92

C

Câncer de mama 4, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Câncer de ovário 87, 90, 91, 93, 94, 95

Câncer hereditário 86, 87, 88, 91, 92, 94, 95

Controle de qualidade 108, 110, 117

Controle de vetores 118

Creatina 5, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

D

Dor 6, 109, 133, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

E

Educação continuada 163

Educação física 6, 136, 138, 140, 143, 144, 146

Efeitos adversos 129

Enfermagem 3, 6, 16, 23, 40, 43, 85, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 187, 210

Ensino-aprendizagem 149, 152, 155, 158, 177, 178, 179

Enunciados 5, 97, 98

Envelhecimento ativo 197, 201, 206

Escaneamento 3D 48

G

Genérico 108, 110, 114, 117, 198, 203

Gestão 3, 1, 2, 3, 5, 6, 10, 14, 16, 18, 83, 86, 163, 187, 188, 197, 210

H

HIV/Aids 3, 4, 40, 41, 42, 43, 44, 77, 78, 84, 85

I

Implantes odontológicos 60

Inovação 2, 3, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 17, 18, 19, 22, 27, 39

L

Liga acadêmica 7, 177, 178, 179, 183

M

Moldagem odontológica 48

N

Neoplasia maligna 87, 89, 90

O

Obesidade 6, 88, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145

Odontologia 47, 48, 50, 58, 59

Osseointegração 60, 61, 62, 67, 68

Oxidação eletrolítica à plasma 60

P

Plataforma 2, 3, 1, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 33, 80

Português brasileiro 5, 97

R

Referência 19, 20, 37, 45, 68, 77, 108, 110, 114, 115, 117, 159, 179, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194

Revestimento cerâmico 60, 66

S

Saúde 1, 2, 3, 6, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 24, 26, 27, 28, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 95, 108, 126, 127, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 206, 207, 208, 210

Saúde suplementar 7, 184, 185, 186, 189, 195

Scanner intra-oral 48

Segurança alimentar 71

Serviços de saúde 3, 7, 10, 12, 28, 187, 189, 191, 210

Similar 108, 109, 110, 114, 117, 185

Simulação 6, 49, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Sobrepeso 6, 136, 137, 138, 140, 143, 144

Sonogramas 5, 97, 98, 100, 102

Suplementação 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

T

Tecnologia 3, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 27, 32, 35, 36, 37, 40, 43, 44, 49, 50, 60, 61, 75, 76, 105, 137, 155, 185, 196

Telemedicina 2, 8, 11, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Titânio 4, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Titulometria 71, 72, 75

Trabalho alienado 197, 200, 202, 204

Trabalho de parto 6, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Tracoma 6, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169

Traços acústicos 97, 100

Tratamento 4, 4, 7, 8, 11, 12, 19, 21, 32, 35, 40, 41, 42, 44, 48, 53, 54, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 90, 92, 94, 98, 121, 126, 131, 132, 134, 164, 165, 166, 167, 180, 182, 183, 188, 190, 191

Tuberculose 4, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85

Ciências da saúde

em debate

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da Saúde

em debate

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

